



34 nos pontos. O Sr. Sergio responde que é de três em três meses. O Sr. Edio – CAB  
35 pergunta se é possível deslocar esses pontos. O Sr. Sergio responde que o deslocamento  
36 de pontos é muito complicado e que seria importante se o Comitê de Bacia junto com as  
37 prefeituras responsabilizasse pelo monitoramento desses pontos. O Secretário Executivo  
38 Luiz H M. Noquelli fala do encontro público e que seria um bom momento para tratar  
39 desses assuntos, coloca que há possibilidade de as prefeituras juntos com os Comitês de  
40 Bacia fazer as coletas de dados e enviar para Cuiabá. O Sr. Sergio conclui que o único  
41 estado que monitora 28 parâmetros físico, químicos e biológicos e o Estado de Mato  
42 Grosso e que é importante manter os 28 pontos monitorados. O Sr. Sergio coloca que  
43 todas amostras que chega no laboratório são checadas para ver sua qualidade, informou  
44 que está discutindo o Programa QUALIAGUA desde 2007 e que a Agencia Nacional de  
45 Agua – ANA vai pagar para os Estados monitorar e divulga esses dados da qualidade da  
46 agua nos mesmos. O Sr. Sergio coloca que está sendo analisado a possibilidade de  
47 ampliação desses pontos para o total de 150 pontos num período de 5 anos e que  
48 imposta uma condição para a ANA que a rede do Estado de Mato Grosso esteja  
49 incorporada a rede federal e que a ANA quer que implante a medição de vazão nesses  
50 pontos, salienta que essas coletas vão gradativamente de semestrais para trimestrais. O  
51 Sr. Sergio coloca que em 2012 analisando a bacia como um todo e fora da área urbana a  
52 agua já começava a recuperar sua qualidade, e em 2013 teve uma piora significativa e em  
53 2014 piorou totalmente e essa piora se deve a destruição das APPs e lançamentos  
54 domésticos, Edio CAB conclui que sobre monitoramento e necessário ter uma discussão  
55 mais pesada, Edio questiona se as pisciculturas estão influenciando na qualidade da  
56 agua. O Sr. Sergio responde que a maior preocupação e poluição difusa. O Sr. Claudionor  
57 – COOPEAMAT informa que a piscicultura não é a maior responsável pela qualidade da  
58 agua e salienta que as aguas do Rio Cuiabá e toda poluída. O Secretário Executivo  
59 coloca que foi criado uma lei por um deputado isentando as pisciculturas de  
60 licenciamento. O Sr. Sergio – SEMA conclui que os lugares mais impactados da região  
61 amazônica são as regiões de Sorriso e Sinop. O Sr. Edio – CAB menciona a grande  
62 quantidade de agrotóxico usado nas plantações e que isso pode também estar  
63 contaminando as nascentes. O Secretario agradece a apresentação do Sr. Sergio e  
64 coloca que a COH – Coordenadoria de Ordenamento Hidrico teve uma redução no quadro  
65 de funcionários e que não é possível dar prosseguimento aos projetos do PERH e que vai  
66 ter que dar um tempo nesta Câmara Técnica, cita a saída da Analista Lilian e que foi feito

*Dewin*

67 tudo para reverter a saída dela da SEMA agora, porém não foi possível. A Sra. Telma –  
68 SES coloca que o que foi apresentado pelo senhor Sergio é um caso para se pensar e  
69 sugeriu chamar o Ministério Público, a Dra. Ana Perterline e o Dr. Gerson Barbosa para  
70 discutir esse problema. O Secretário Executivo Luiz H. M. Noquelli pede para ser incluído  
71 na pauta da próxima Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO  
72 uma fala da Sra. Denise sobre o andamento da CTPERH. A reunião foi encerrada às  
73 11:h50min, sendo agendada uma próxima reunião para o dia 19 de julho de 2017 as  
74 9:00min no Auditório do Parque Massairo Okamura, e eu, Dercilia B. de Souza, lavrei esta  
75 ATA que será assinada pela presidente da Câmara Técnica de Acompanhamento do  
76 Plano Estadual de Recursos Hídricos – CTPERH.

77

78 *Denise Duarte*

79 Denise Pontes Duarte

80 Presidente da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos  
81 Hídricos – PERH.

